



ANTONIO

ROSA
MENDES

— OLHÃO —

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
— OLHÃO —

Baptista

Termo d'abertura

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO
ROSA
MENDES

— OLHÃO —

Faz da presente este termo que para efeitos de conservar os
os actas da Companhia se o licenciado dizer velha,
Faz numerosos e sujeitos por mim signo ento
e o que segue - D. Joaquim

O Estoril 1º de Agosto de 1880

José da Companhia
José Martins Baptista

Acta da eleição

John Martius Baptist

F. L. V. da Fonseca

Fortunato Pedro da Fonseca

Octa de passe

Acta da eleção

RIO DE JANEIRO
20 de outubro de 1853

Sua exceléncia, dom mey ei representante ante os Estados Unidos,
sabendo, nra. Sra. & Outros, que os deputados da
Convenção do d. Acordamento fechando-se reunidos, os
membros da mesa transmitem suas expressões respeitosas, para
sua Exceléncia, Pedro da Fonseca, Barão d'Orleans, e
Luiz da Fonseca e Lacerda, o meyo eterno falecido da
Orfanato, Francisco Almeida, Pedro Chaves e Rego,
Fernando Joaquim Leitão e Souza e Aguiar, os
euvos de Orleans, por ocasião da sua eustamente apre-
sentada Resolução. Sua exceléncia fala expressamente
que a Resolução proposta pelo deputado, apresentado em
seus Conselhos e Conselhos, é deles que se descreveu a
Resolução da Cenitória. Essa resolução expõe meyo
pouco a pouco o seu efeito. Sua exceléncia fala
que os deputados pertencentes à dita Convenção
expõem respectivamente suas opiniões. Sua exceléncia
e respeitam. Sua exceléncia fala que os deputados
que votaram por todos, com modos bondosamente,
Sua Exceléncia Francisco Almeida, presidente da mesa
e os demais.

*José Martins Baptista
Portunato Pinto da Fonseca*

W. C. Davis
W. P. A.

Moncef Nogues Frères

pequeña Calzada de la
Sazaro Francisco de la Cuesta son
Don Vicente Ruiz

S. L. C. Smith
11-119 F

for *Clymene chart*

Luzano Francisco de Mirri

John C. C. Burdette

Acta de posse

regulamentar no Conselho de Lisboa. Ofereceu-se com
as varas do intendente que nos reuniram discussões
contra as conveniências em Abel de que este con-
tor adotou um para o Congresso, de maneira modo
que se entregarão à França a Coroa em segredo
nos termos e por que o Comunam pelo Presidente
de 2.º mundo. Por regulada por maneira que
meio que formou Congresso na sua parte alterar-se

o organ documents as acts infip
muni. Causa algum cunctactor se enun
o sente. Com. Brammer & Anna But, harto
pro a emer eamjons.

Post no Condensator

Joaquim Cezarino de Oliveira
Luzardo Silvano de Oliveira
Vida Luis Piz
Antônio L. G. F.

Manoel Morales Condino

*Marshall S. Goldfarb
Born Canada 1902*

(O) Acta da eleição

As finanças devem ser de fato a Jóquei te mal os Círculos administrativos, nata Pedro P. Cabral, engajado no projeto de reforma do sistema financeiro e fiscal, que deve ser elaborado para o governo federal. Pedro Alves, ministro das Finanças, e o economista Bernardo Figueiredo, chefiaram a elaboração do projeto, que deve ser encaminhado ao Congresso Nacional em breve. O projeto prevê a criação de uma nova instituição financeira, o Banco Central, que terá a função de gerir o sistema monetário e fiscal, garantindo a estabilidade da moeda e dos mercados financeiros. O projeto também prevê a criação de um Conselho Econômico, que terá a função de monitorar a economia e fornecer orientações para a política econômica. O projeto ainda prevê a criação de uma nova instituição financeira, o Banco Central, que terá a função de gerir o sistema monetário e fiscal, garantindo a estabilidade da moeda e dos mercados financeiros. O projeto também prevê a criação de um Conselho Econômico, que terá a função de monitorar a economia e fornecer orientações para a política econômica.

Bromus *erectus* *altiss.* *var. Dominguensis* *Lam.*
Lam. *Bromus* *erectus* *altiss.* *var. Germanum* *Cham.*
var. Dominguensis *Bartsch* *var. Dominguensis* *W. Schur*, *var. Dominguensis*

de que os homens se servem de falso nome
de todos os objectos que fazem o governo das
máximas sagradas, proclamando pacificamente o po-
rventura respeito à sua autoridade, de que
estes homens. E este é o esquema do gover-
no da República de Nossa Senhora e imitação
do governo dos homens - palavras feitas que eu ouvi dizer
a este respeito em este longo treinamento, tornoz de a meia
monarquia pelo que é de costume dizer sempre que
não se nega ao Congresso Constituinte por que é formado por
homens profissionais, engenheiros e outros. E congratulame-
nto que ocorre por esse motivo. Agora é só o que deve ser feito
possível, com o maior número de pessoas interessadas
nos assuntos, comissões assim que haverá um Comitê Central e haverá
presente este Conselho Brasileiro Centra - um enje-

Franklin R.

Moscot Vega Coopers

Antonio de Ferrer (15)

Manuel Morais Cordeiro

Brian Thomas Morris

Acta de posse

Germans Marcel 200 Ring d'Brassens Béthune, Rue de l'Église
les horloges à pendule Pendule du Musée des Horloges
Musée des Horloges à Béthune. Gros lot de pendules et horloges
des bateaux transatlantiques des années cinquante, époques que se vendait
un grand nombre d'horloges. Les horloges fabriquées par la manufacture
horlogère Grotto à Paris à l'époque présente sont dans
laquelle il existe de très nombreux objets provenant des
Collection Grotto répertoriés dans un Catalogue
Collection Grotto se déroulent à Paris à l'époque présente se trouvent
dans un grand nombre de musées et de collections privées.
Tous les horloges sont en état de fonctionnement parfait.
Les horloges sont toutes en état de fonctionnement parfait.
Les horloges sont toutes en état de fonctionnement parfait.

Bro. Trist

Brown & Company Books

Joseph Nigro, President
of the A.E.C.

1870. Mc Clellan, George. 109

Manuel Morales Cordero

Francisco Antoniu Albert

azaro Francisco de Bento Senior
P. 100

en su nombre y por su autoridad
Ricardo Pinto de Almeida

Schre

des deserto dias do meo, d'abril de anno de
mil e oito centos e setenta e quatro, rechado e e-
cunhado a mera da confirmação do P. Lacerda no
na casa do desembrolho da mesma confraria
sob a presidência do Martiniano Freire, Mem-
bro Francisco Antônio Alberico, faltando o seu
euvor o tenente Bento da Silva que se

de achar nenhuma, o Município e Juiz
abrir a sessão e disse que o final de esta
sessão era para a mesa votar se se daria
a empréstimo oficina que se tivesse motivo
na casa de despechos pela occasião das
festividades da Semana Santa, que a casa
era bastante acanhada, e abriu disso não
havia uma casa para acomodação, nem
para receber os homens que eram convidados
para as servas especiais na festa da Esta-
jo respeita Semana Santa, que de ordinário
estes convites realizavam sempre nos mesmos
mais distintos, por isso devia haver para estes
convites uma certa disponibilidade, todavia a
meia foi da mesma opinião do mestre
mo Juiz o sacristão do Srº Lázaro Francisco
de Oliveira disse que havia um reauge
que vinha a ser feita uma casa sobre o
lado da Capela do Senhor dos Apóstolos, que havendo
e fizeram uns si parecer que se não podiam
enquartar em frente que é cantina, o sacristão
Juiz perguntou se a confissão das penitentes
actualmente de recorre para a constituição
e já mencionou carlos o secretário e the
Semini respondeu que não e nem havia
autorização especial para isso, e nem se justificava
terceirizar quanto alguma dificuldade se
nunca visto que mal chegaon para as
disputas de casais. O sacristão o disse e
com quanto não houver necessidade para
a constituição de dita casa que também estivera
actualmente a confissão fosse feita em
sem a constituição de recorre e sim com
denuncia que alguns imensos prejuízo

apareceram, e que tinha a peste convicção
que se a mesa votasse essa indicação que haveria
visto que a qualquer juiz de que a casa
se havia de fazer se não fosse em um an-
no só em um dia ou três o mestre mo
Juiz disse que em virtude da despesa
da mesa que houve requerer a junta de Pa-
rochim autorizações para mandar cons-
truir uma casa nenhuma que em virtude fosse
diminuir a Capella do Senhor dos Apóstolos
que ficaria contigo a esta casa de despechos
e que desfrutava toda a confidencial me-
moria que todos empruzavam o maior zelo
possível para se levar a cabo este novo
projeto. O prazo consta se havendo o
presente acto que depois de levado a juiz
toda despesa o Srº José Domingos Lopes
secretario que a escreve e apaga, e em todos
os mais rogação mas havendo não mais
atrativo o mestre mo Juiz fechou a sessão.

Francisco Antº Alberto
Lázaro Francisco de Oliveira Sénior
Germano, clérigos do Clérigo
José Domingos Lopes

Acto

As duas dias do mês de junho M.º estm. 1880
O sacristão e casa de despechos da Companhia
do S. Sacramento, aonde se achava a reunião
a mesa em mesma companhia subiu a pres-
ença do mestre mo Juiz e dito mestre
Francisco Antônio Alberto faltante e para
sua vez Francisco Bento da Silva para se
achar acoverta o mestre mo Juiz abriu

Boquete

Abrir a sessão e disse que o final
esta sessão era para participar a meu
gosto para estaria de regresso e no dia
seu feito a junta da freguesia magraal
se reunia autorizada a fura se poder
entregar a casa substançal da capela
do Senhor dos Afflitos e conforme tinha sido
aprovado na sessão de desistir abusivos
só, respeito rigorosamente tanta etica
depenho e estaria para tanto feita a
conselho pelo e junta da freguesia
convidando o Sacramento de tempo e me
evidente para simo do Capellano de Gabo
dos Afflitos e que fuiro o Rev Francisco
Francisco de Almeida Lacerda Francisco
Lacerda encarregado da decção e tratado
de maneira que quando appare occasião
de se fizer. E não haveria modo mais
a teatro e que fui, fechada a sessão
e para constar mandou lavar a piso
sente acta que vai por elle rebatido
nas assinaturas. E eu José Domingos Lobo
secretario da sua causa em substituição
assim como todos os membros da mesa.

Francisco António Alberto
Lacerda Francisco de Lacerda Senior
Germânia Marcelo de Oliveira
José Domingos Lobo

Selo de Participação de Conselhos
Das vinte e nove dias de março de Dezembro de
mil e setenta e cinco e quatro mil e setenta
Vila de Olhão e Casa do Drº Joaquim da
Companhia do Sacramento, donde se acha
que o Ciudadão Francisco António Alberto
Domingos que é esta companhia apelidado
o Bixu Francisco Lacerda Francisco de Almeida
Lacerda Senior e Procurador Germânia Marcelo
Lobo e seu José Domingos Lobo que eram
da mesa, faltante o procurador Francisco
Bento que é da Vila por motivo justificável
fazendo muitíssimo juiz abriu a sessão
e disse que o final desta sua sessão participaria
que a mesa que o acto que se tinha
lavrado em sessão devido de fardo de cor
rente anno tinha piso de vinilum e feito
assim como o requerimento que se havia
feito grata a freguesia com data de 18 de a
abril de corrente e que tinha obtido respi
rando em breve eis a de mesma hora
também ~~que~~ ^{que} mandou rebater tinta, por um
lapso que seu seu deu da fronte de se
secretario da junta da freguesia nos tre
tava dada no acto da sessão da mes
ma junta de Vinte de abril em que
se tinha feito a digo. mas que a gruta
tinha feito a conselhos a vista de que se
de jodir cada vez uma casa para
ser servida notariação e se havia que
sim da Capelaria de Gabo, que
os Afflitos, homens em tanto se fizer
novo requerimento que se fez em decorrência
mesmo de tal e faltante disposto

Duplicado em sessão da Junta de quarta-feira e concorde, sendo o requerimento deferido em quinze dias da mesma maneira.
A esta acta vai copiar o requerimento e despedida do Exmo. Presidente da Junta de Parochia e que é da do dia.

Requerimento

Seguinte: Requerimento:

Exmo. Srmo. Presidente e Vogal da Junta de Parochia d'esta Freguesia, o qual me manda conformar dell' Sacramento d'ista
Villa desejando constituir para seu serviço, uma casa sube o terreno da sua freguesia d'ista Freguesia com folhas para a sua de Dom Luiz, & e não o podendo fazer dize realizar o seu intento sem que a Exma. Junta de freguesia lhe conceda a necessaria autorisação, nem por esta forma se limita, ou determinado que se obriga a deixar a freguesia que sua casa da orde d'agradar a Junta por baixo da tribuna da Capela da Madre da Boa Esperança e que por ista contenha a tanta vez e de como actualmente reabre e doze para a fara turas, fendas com galorias e que as que ja existem. Visto temor que venha a despedida que terá de ser feita a sua freguesia, o qual caso se despede em sessão da Junta de Parochia d'esta Freguesia no dia 15 de Dezembro de 1884.

Duplicado

Braga 15 de Dezembro de 1884. O Presidente da Junta Thomas Britto Lopes. O mais havendo nova autorização a Junta d'Instituições Juiz fez o seu e para constituir mandou pelo barão das freguesias d'Olhão, quanto acto que vai por todos assinado, e en José Domingos Lopes o escreveu assinado com testemunha.

Francisco Ant. Alberto
Luis Francisco de Oliveira Senior
Hermano Marcelo dos Reis
José Domingos Lopes.

Do teatro esta acto apresentado o procurador Francisco Bento José da Silveira e declarou que estava conforme como o que se tinha feito e que também assinava.

Francisco Bento Junta d'Olhão

Acto de eleições

Aos quatro dias do mês de Junho de mil
e cinqüenta e setenta e seis Nesta Vila
d'Elvas e correr do despacho da confra-
ria do Sacramento donde se achava o
Revº Drº Francisco Antônio Alberto Jún.
de mera da mesma Confraria assim como
todos os mais vogais que compõem os
mesmos factando o pronunciamento das
ciclos Bruto José da Silva por motivo
justificado achando-se também presentes o
Revº Pacheco desta freguesia Antônio José
da Silveira. O merecissimo Juiz declarou
aberta a sessão e disse que o fim da presente
sessão era para se proceder a eleição das mo-
ras munícios que houveram dirigir os negócios
da confraria no corrente anno económico.
Em acto contendo o Revº Pacheco puxou para
muito a todos os irmãos presentes para votarem
nas urnas que houveram ficado em dia para
isso fôssem instados e seguidamente o Revº Juiz
fôs proceder a eleição para escrivão secretário
procedendo a contagem das votos verificou-
se terem sido as urnas mais votadas as
dos Francisco Antônio Alberto para Juiz
José Domingos Lopes para escrivão, Lázaro
Francisco da Silveira para tesoureiro, Fer-
mando Marçal dos Reis 1º procurador, José
de Souza Archambault 2º procurador, sendo
os primeiros quatro reeleitos, ultimo sóto Pro-
curor, o Revº Juiz disse que visto a maior
meritudo e honestidade de irmãos que já se achavam
votando que se procedeu procedeu da
reunião para a praça, e que todos aprovaram

aprovaram e não havendo mais motivos
a tratar o Revº Juiz fechou a sessão, mandando
dizer ao Juiz de paz que esteja presente acto para opinar
concernente a que desejais de fazer por mim
que é Domingos Lopes secretário da capela
que fôr tratado apagado.

Francisco Artº Alberto
Lázaro Francisco da Silveira Senhor
Germano Oliveira dos Reis

José Domingos Lopes

Acto de discussões e aprovações do orci-
mento ordinário p.º ann. económico
1886 e 1887

Aos quatro dias do mês de Setembro de 1886
Nesta Vila d'Elvas e casa do despacho da
Confraria do Sacramento onde se achava
toda a mera reunião o Revº Juiz abriu a sessão
e disse que o fim da presente sessão era o
aprovamento do orçamento ordinário p.º ann.
e reunião de 1886 e 1887, e disse mais
que o anno económico de 1886 e 1887, e disse mais
que o presente vagamente estava um pouco
desabilitado da medida dos três annos ante-
riores, mas que os de 1886 e 1887
dando motivo a este acto em primeiro lugar
tivemos este anno, multiplicado mais imenso
do que fôlhamos e haveram alguns annos
que o mesmo p.º ann. fôr premiado p.º ann. e
que fôr premiado p.º ann. e que fôr premiado
alguns annos que tanto premiado
ajudou a mera com os seus desembolsos por
a compra de diversos objectos que estavam
mais nados no exagero por que todo

todos reconhecem o facto de haver em elle juiz, também apidario com o zimprudoso visto que a recta ordinaria mal chegaram para os despesas abrigadas, sendo em auto contrario ponto e segamente a discussão foi apelada para univermidade. E nos haverás manifestado atentado que incencia de se fazer mandado lvaras apresentado acto que vai protocolo assinado

Franisco Ant. Alberto

Lázaro Francisco del Hierro Senior

Jeronimo Afonso da Rosa

João de Souza Antônio

José Domingos Lopes

Acta de apresentação de reclamações sobre o pagamento ordinário para o anno económico de 1886 a 1887

As quatro diaz e noite de Diciembre mister Villa d'Almeida casa do despacho onde se achava diaz da Confraria de S. Sacramento quando se achava reunida a maioria da mesa com porta dos membros: Francisco Antônio Alberto, Lázaro Francisco del Hierro Senior, José Domingos Lopes, faltando o membro Germano Marques da Rosa. Apesar da Senhora Antônio, fui instado justificado. O Sni Juiz abriu a sessão e disse que o juiz em presente desse dia era apresentador de reclamações sobre o pagamento que tem sido o superior para recompensar os irmãos que o profissão tinha feito dentro de um minímo lucramos de sua tarefa apresentado chamando-se o Sni Pálio Antônio Ferreira encarregado de apresentar o dito pagamento o qual

em questão iria fazer abusiva, só alçam mo sobre pagamento que elle estava encarregado de fazer, o Sni Juiz disse que visto não haver nela marco alguma que haja um aumento ou diminuição, é mais conveniente não mais a tratar. Sni Juiz encerrou a sessão e para constar mandou fazer um protocolo acto que vai por todos assinado pelo Sni Domingos Lopes secretário que o concorre assinado com elle.

Franisco Ant. Alberto
Lázaro Francisco del Hierro Senior

José Domingos Lopes

Acta de participação da Reunião do organismo administrativo para o anno económico 1886 a 1887 devido a um agravio.

As vinte e diaz do mês de Fevereiro de mil e cito e vinte e sete e este mês Villa d'Almeida casa do despacho da Confraria de S. Sacramento aonde se achava reunido todo o mandado mesa da mesma Confraria subiu a presidência do misterioso Juiz o M.º Sni Franisco Antônio Alberto. O mesmo Sni declarou aberto a sessão. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Em seguida o Sni Juiz apresentou o pagamento ordinário para o anno económico de mil e vinte e sete e vinte e sete mil e cito e vinte e sete e sete, e disse que o dito pagamento se achava aprovado pelo a autoridade superior para poder proceder os direitos effeitos que neste estabelece a festividade da Semana Santa que preparada fosse nomeada uma comissão de todos os membros da mesa para proceder a compra de dinheiros objecto do qual a confaria tentaria

Faltou sól o ponto a votação fai a proposta aprovada por unanimidade. Foi em seguida nomeado para compor a dita comissão os Srs.
Lázaro Francisco de Oliveira Senior, Germano
no Marçal dos Reis e José Domingos Lopes, sendo
posto a votação se devia ou não esta comissão
foi aprovada por unanimidade. O Srº Lázaro
Francisco de Oliveira Senior disse que propunha
que nomenasse um dos vogais da mesa para
tomar a seu cargo as despesas, muitas das quais
comuna Santa como reba de costume, nem
ainda para evitá-las que cada um fizesse
despesas, para seu lado e que para este serviço
deberia ser mais competente e mais competente
o Srº Germano Marçal dos Reis por ter já a pre-
tina a outros, assim, sendo posto a votação isto
proprietário fez também aprovada por unanimidade.
O não haver de mais malas a teclar o Srº Juiz
encorajou a sessão. E para constar mandou
lavrar a presente acta que vai ser feita todos
os vogais. E no José Domingos Lopes secretário
de seu cargo que a escreveu assinou com elas.

Francisco José Alberto
Lázaro Francisco de Oliveira Senior
Germano Marçal dos Reis

José Domingos Lopes

Acta de apresentação para discussão e aprovação
do orçamento suplementar do relatório do
actual orçamento económico
A trinta dias de maio d'abril de mil e oitocentos e
setenta e sete, na vila de Vila de São João e
não havendo casa de despechos da comarca no
S. Lourenço, n'onde se celebra reunião de

um mês sobre a presidência, o mandatário que o Srº
Francisco Antônio de Alberto faltado o vogal, por não
estar devidamente por motivos justificados, o Srº
Juiz abriu a sessão e decretou o fim da mesma
sendo tra a apresentação para discussão do or-
çamento suplementar no dia vinte e oito actual anno
economico sendo em asta a antiga feste a desem-
penhada n'aquele dia, o qual pudera prolongar-se
se fosse posto a votação, foi aprovado por unanimidade
o Srº Juiz, mandou que fosse feito um orçamento
a partir da comarca de despechos chamando-o de
verdade orçamento de vila e comarca, e que
seguimento a apresentar no seu restaurante
de novo horário, não mais a tarde d'abril, Juiz,
encorajou a sessão a tram contra mandar
feitos o presente acto que vai juntar a pág.
Em José Domingos Lopes secretário da mesa
vou a submeter o que segue quanto os votos apurados.

Francisco José Alberto
Lázaro Francisco de Oliveira Senior
Germano Marçal dos Reis
José Domingos Lopes

Acta de apresentação para discussão e aprovação
do orçamento suplementar para o anno económico
mil e oito cento e setenta e sete a mil
e oito cento e setenta e oito.

Aos trinta dias de maio d'abril de mil e oito
centos e setenta e sete vila de São João e
casa de despechos da comarca de São
Lourenço onde se achava reunida em reunião
sobre a presidência de Francisco Juiz, o Srº
Francisco Antônio de Alberto faltado o qual

Braga 1551 12

processo de Voto de Sacra Archanjo por
motivo justificado. O Sme Juiz abin e assento
e disse que o juiz da presente sessão trouxe apos
sentença do exame de notarario para o anno de
nosso Senhor mil e cem e setenta e sete annos
e este certo e certeza este voto a reto e ser
ento e eternamente mil e cem e setenta e sete annos
e a dispensa de igual quantidae desse mero que
a habida annos estao desequilibrada e
medio de tres annos anteriores, donde logo nestas
atencoes haver haja maior numero de annos
que natos ultimos dois annos de tempos matriculados
muito dando em resultado e excessivamente maior
do que mero usado e que ja este annos vinga
Um acto certeza foi feito o exame e dispensa
e foi aprovado por unanimidade. O Sme Juiz
mandou que fosen expulsa e vivo a justica da
cosa do despatcho da confusioem constante em
imposto e vivi manumis or puelegos de
cada anno de exame feita reclamacao
Neste tempo de dito voto e dromae a multa paga
por esse haver muda de annos a teatro o Sme Juiz
necessaria a sete. E fano contudo mandou em
levar os apresente nota que rai pertencia
aprovada. E encarado Dominio dos Regos, seca
rio da mesa, o subscritor copiou com tanto
e logo se presento.

Franco Ant Albert
Lazaro Francisco de Siccama Senior
Germano Moreal dos Reis
Officio Dominio dos Regos F.

Acto de Voto de Sacra Archanjo por
motivo justificado. O Sme Juiz abin e assento
e disse que o juiz da presente sessão trouxe apos
sentença do exame de notarario para o anno de
nosso Senhor mil e cem e setenta e sete annos
e este certo e certeza este voto a reto e ser
ento e eternamente mil e cem e setenta e sete annos
e a dispensa de igual quantidae desse mero que
a habida annos estao desequilibrada e
medio de tres annos anteriores, donde logo nestas
atencoes haver haja maior numero de annos
que natos ultimos dois annos de tempos matriculados
muito dando em resultado e excessivamente maior
do que mero usado e que ja este annos vinga
Um acto certeza foi feito o exame e dispensa
e foi aprovado por unanimidade. O Sme Juiz
mandou que fosen expulsa e vivo a justica da
cosa do despatcho da confusioem constante em
imposto e vivi manumis or puelegos de
cada anno de exame feita reclamacao
Neste tempo de dito voto e dromae a multa paga
por esse haver muda de annos a teatro o Sme Juiz
necessaria a sete. E fano contudo mandou em
levar os apresente nota que rai pertencia
aprovada. E encarado Dominio dos Regos, seca
rio da mesa, o subscritor copiou com tanto
e logo se presento.

Franco Ant Albert
Lazaro Francisco de Siccama Senior
Germano Moreal dos Reis
Officio Dominio dos Regos F.

do todo para cujo efeito se deu o ofício
aos novos membros. O novo membro ^{Miguel José} o Dr.
Presidente fechou a sessão. O piano constava
muito em lavorar o presente acto que
depois de feito foi feito todo, aprovado e apri-
gionado. O Benfazão Domingos Lopes, seu
também modicou a escrivã e assinou e apri-
gionou.

Lázaro Francisco de Oliveira Lino
Germano Marcal dos Reis
Benfazão Domingos Lopes

- Acta de posse -

Ces vinte e quatro dias do mês de Julho de mil
seiscentos e oitenta e sete, n'esta Vila d'Olhão e
casa do Presépio da Confissaria do Santíssimo Sa-
cramento, achando-se reunidos os membros da
meia transacta, os Filhos São Lázaro Francisco de
Oliveira Lino, Germano Marcal dos Reis e José
Domingos Lopes, faltando os membros da mesma meia
os Filhos Francisco Antônio Monteiro Francisco Ribeiro
José da Cunha, por motivo justificável, e bem assim os mem-
bros da meia recentemente eleita, como consta da
acta antecedente, os Filhos São João Correia das Dores
José Ribeiro da Silva, Lázaro Francisco de Oliveira
Lino, Joaquim José dos Reis e seu secretário José
Hippocrate Ferreira, e, sendo presente a este ato o Dr.
Joacinto Costa Freyre, Antônio Joaquim da Trindade,
por cuja fai depôr o juramento dos Santos Evangelhos
aos irmãos da mesma confissaria, eleitos para a
nova meia, que o receberam e prometeram cum-
prir. - E, e seguindo pela meia transacta fai dada
a posse a meia gerente, donde aquella consta de
todos os objectos pertinentes à referida confissaria

Braguete ¹³
confissaria pelo respectivo inventário, cuja confecção e con-
firmo se verificou. - E para constar de livrou a posse
este ato que depois de feito vai ser por todos assinado.
Em São Joaquim Ferreira secretário e escrevi e assinei.

Lázaro Francisco de Oliveira Lino
Germano Marcal dos Reis
José Domingos Lopes
João Correia das Dores
João Pires de Souza
Lázaro Francisco de Oliveira Lino
João Correia das Dores
João Hippocrate

- Acta de apresentação, discussão e aprovação do orça-
mento ordinário para o anno económico de 1888 a 1889 -
Viz. Dezenas dias de mês de Julho de mil seiscentos
e oitenta e sete, n'esta Vila d'Olhão e casa do
presépio da Confissaria do Santíssimo Sacramento
desta magna Vila, donde se achava reunida a
meia da mesma confissaria sob a presidência do
Dr. José Ribeiro da Silva, e o Dr. Antônio da Cunha
e Dr. José da Silva da mesma era para apresentar
o orçamento e aprovar, e de seguida ordenar o orça-
mento para o anno económico de mil oito centos
e vinte e oito a mil oito centos e vinte e nove,
cuja receita é de cento e vinte e dois mil du-
zentos e oitenta reis - e. a despeço Reginaldo
da Cunha. Sendo posto o orçamento bem encadado,
foi aprovado por unanimidade. E logo
estava elle fez ao Dr. José da Silva que fosse afechado a
posta de ante ofício o aviso com o determinado
a 3º do art. 220 do Código Civil. Sem embargo havia
o mais mata a tratar, elle fez ao Dr. José da Silva
a sua mandando fazer a juntada acta

acto que vai por todos assinada. Com José
Vigário Júnior, secretário e escrivão.

José Corrêa das Dois

José Pires de Paixão

Leopoldo Francisco de Oliveira jún.

José José do Rio

José Lúcio José

Estes vinte seis dias do mês de Maio de mil e oitenta e sete, nascida Nossa Senhora da Graça
do Espírito da Congregação de São Bernardo, donde
se achava sumida a maior da mesma confissão
sob a presidência do Revºº Frei José Corrêa das Dois
está destruída a sessão e disse que o freis da mesma em
para apresentações e reclamações sobre o orçamento
ordinário de 1888 a 1889 que tem estado feita
aos irmãos e que tinha ficado fechado o prazo
sem reclamações alguma haver. Olas houveram
mais nada a isto mandou o Revºº Frei Lúcio Corrêa das
Dois que vai por todos assinada. Com José Vig
ário Júnior, secretário e escrivão.

José Corrêa das Dois

José Pires de Paixão

Leopoldo Francisco de Oliveira jún.

José José do Rio

José Lúcio José

Sessão de 13 de Maio de 1888.

Das traz, diaz do mês de Maio de mil e oitenta e sete, pelas onze horas da
manhã, fui falar ao Revºº Frei da Congregação do
Santíssimo Sacramento. Esta congregação de Nossa
Senhora havia sido a myra. Da mesma confissão
é fizeram a provisão, e organizaram as contas da

da confraria, relativas aos annos económicos de 1877-1878 e seguintes ate' ao anno de 1885
a 1887, exigidas pela competente autoridade admi
nistrativa, e soulo sumários. Tales os bens e pro
priedades existentes em freis, o secretário verificou
se que todas elles se achavam regularmente lances
das no bens competente, nôs que dos escrivâ
dos que lhes dizem respeito tão somente existem
alguns orçamentos e algumas ordens de pa
gamento diferentes a algumas dos annos ante
riores ao ultimo económico, e bem assim os
comuntes, ordinário e suplementar, e todos
os ordens de pagamento respectivos ao ul
timo anno de 1886 a 1887, sendo certo que
nada mais do que o que fica dito a acima
al mensal disso myra recolhe da sua au
toridade relativamente a tales contas. Com
 vista do que não podendo a myra satisfazer
cabalmente ás determinações da su
a autoridade, resolvem dar cumprimento somen
te ao que lhe era possível, e assim procedeu
à organização das contas. Os annos proximos
profissões, cuja exata apuração não é de 165,680
reis e a despesa de 165,680 reis, haverão por
isto de saldo a cindir a de 1600 reis, que
a myra de facto recebeu da transacta quan
do fomou possuir figura na conta do
corrente anno. Digo assim para a conta, sem
ver-se que ella futura exposta para poder
ser vista e examinada pelos irmãos da con
gregação durante o prazo legal, e que se apli
que, para isso o compreender arimo com a
ante descreveu levada. Enas haverão mais
nada a tratar, foi encerrada a sessão da

havendo-se a fumante acta que vai fios totos
assignada. Com José Higino Júnior se an-
legou a assinatura.

José Pires de Souza
Lázaro Francisco do Oliveira Júnior
Joaq. José de Reis
José Higino Jr.

- Sessão de 3 de Junho de 1888. -

Os tres Elias do meu & Família do anno de
mil oito centos e oitenta & oito pelas onze ho-
ras da manha, na sala do Espaço da Con-
fraria do Santíssimo Sacramento Esta frega-
munição da villa d'Oltar, achando-se presentes
todos os vogais da mesa da mesma, e abri-
da a sessão o Dr. José partecipou que tem
do voto protestado na dita sala, para
poderem ser vistas e encaminhadas as con-
tas organizadas na ultima sessão, me-
moriando reclamações que havia sido apre-
sentada num que constava que houvera
sido feita, e que por isso entendeu que de-
viam ser burladas a approvação. A
mesma assim o resolvem, e não havendo nenh-
uma a tratar, foi encorrala a desistir.
De que para constar, se lavrou a fum-
ante acta que vai fios totos assignada.
Assinou José Higino Júnior, secretário das
clips.

José Pires de Souza
Lázaro Francisco do Oliveira Júnior
Joaq. José de Reis
José Higino Jr.

Acta de decretado

No primeiro dia do mês de Julho de mil oito centos e vintena
e oito pelas onze horas da manhã, na sala do Espaço da
Confraria do Santíssimo Sacramento Esta freguesia da villa de
Oltar, achando-se reunida a mesa da mesma confraria
completamente com o Dr. de Baptista Vila mesma freguesia, Dr.
Antônio Higino da Tintal, a excepcão do Dr. José, que
não pôde comparecer, tornando por isso a presidência
o Antônio Pires de Souza, o qual declarou aberta a sessão
e disse: que o fim dessa era para se proceder à discussão da
nova mesa, conforme foi anunciado por elogo na porta da
sala no dia anterior quando na porta desta confraria, que
anunciava a mesma confraria no presente anno econome-
do. E achando-se numero suficiente de irmãos para se
proceder à votação, procedeu-se verificando-se ter sido
eleito para Presidente o Dr. Lázaro Francisco da Costa e Silva, e
para Secretário José Higino Júnior, eleito
para tesoureiro o Dr. José José Estrela, e eleitos
para vogais os Drs. Lázaro Francisco da Costa e Silva, José
Higino José das Celas. - Eleito Drs. José Pires de Souza, José
Etc. - Na tento sido eleitos a mesma mesa a excepção
do Dr. José José Estrela, que foi votado para tesoureiro
se officiar a este para comparecer no dia oito de junho
nesta sala, a fim de tomar e receber elogo votos, possa e-
decobrir os valores e objectos pertencentes a esta confraria
que contam o inventario e se acham em seu poder, e
não havendo mais nada a tratar, que fui declarado
fechado a sessão mandando lavrar a fumante acta
que vai fios totos assignada. - Assinou José Higino
Júnior, secretário da confraria.

José Pires de Souza

Lázaro Francisco do Oliveira Júnior

José Higino Jr.

José Higino Jr.

Veta de posse -

Ces oito dias do m^o de Julho de mil oito centos
e oitenta e oito, n^oite vinte Oitava e seta das sessas
da Confissão Eucaristico Sacramento Veta pugnaria
achando-se reunida a meia da mesma, presidente
pelo Sr. José César de Sessa, para o fim a que se re-
fere a ultima parte da Acta da sessão anterior,
ali comparecer o Dr. José José Bettencourt, eleito Presidente
esta Companhia na mesma sessão, e juntou pacientemente
opinião pelo Dr. Barreto Veta pugnaria que tomou-se
de adira suiente, prometendo sempre o seu cargo
fielmente recebendo neste acto todos os objectos que
pertencem a referida Companhia e que contêm o respectivo
instrumento, cuja confirmação constante se exigiu.
Ao todo faltou constar de haverem a presente acta
que vai por todos assinada. — Com José Higino
Pinho, secretário a gravar. —

José Pires de Souza
para José Bettencourt
Lázaro Francisco de Oliveira pinho
José José Bettencourt

Sessão de 5 de agosto de 1888. —

Ces cinco dias do m^o de Agosto de mil oito centos e
oitenta e oito, pelas onze horas da
manhã na sala do Conselho da com-
panhia Eucaristico Sacramento, Veta fu-
gencia da Vila Oitava, reunida a meia
da mesma companhia, a fim de se proceder
à organização das contas da companhia rela-
tivas ao anno económico de 1887 a 1888, em
que resulta se apuraram ter dívidas £ 2714455, e a des-

pesa de £ 89.350 mil, havendo por isso os saldos orga-
nizáveis £ 105 mil, que passou para a conta do anno de
junto, e nela houve figuração. — Determinada é esta conta
resolvendo que ella interesse respeita para futuras
despesas e examinadas julas linhas da Companhia,
curante o prazo legal e que se affirasse para isso
e competente, aviso com a antecipação devida. — Esad
tratado mais massa a tratar, foi encerrada a ses-
sao deixando de a juntar, esta que vai por todos
assinada. — Com José Higino Pinho, secretário a
gravar. —

José Pires de Souza
para José Bettencourt
Lázaro Francisco de Oliveira pinho
José José dos Reis
José Higino Pinho

Sessão de 19 de agosto de 1888. —

Ces dezesseis de agosto de mil oito centos e
oitenta e oito, pelas onze horas da manhã, na sala do con-
selho da Companhia Eucaristico Sacramento das
Freguesias da Vila Oitava, reunida a meia da
mesma companhia, e aberta a sessão o Dr. José Bettencourt
que tanto tempo permaneceu na sala
para poderem ser realizadas as es-
tas organizações na ultima sessão, nenhuma
reformulação ou haveria sido apresentada, nem
que constava que houvesse sido feita, e que por
isso entendeu que deviam ser submetidas à apro-
vação. — Da meia assim o tratado
tratado mais massa a tratar, foi encerrada
a sessão. — O que para constar de haverem
a presente acta que vai por todos assinada.
Com José Higino Pinho, secretário a ex-

= Sessão de 25 de abril de 1889 =

Sessão de 25 de abril de 1889 =

Doze vinte e cinco dias da mui d'abril de mil oitocentos e nove, na sala das sessões da confaria do Santíssimo Sacramento, desta freguesia da Villa de Olhão, reuniu-se a reza da missa da mesma confissão aberta a deus. Sua Div. Misericórdia, que o fim da mesma era para apresentação, discussão e approvação do orçamento ordinário para o anno económico de 1889-1890, cuja receita é de cem mil trezentos e quinze reis e a despesa de igual quantia, e sendo feito o encantamento da freguesia, foi aprovado por unanimidade, e logo elle Sua Div. Misericórdia que fosse officia de a festa do dia, officio o anno como determinado e o ato de 22 de Outubro. — Depois constas se lavraram a presente acta que vai por todos assinada. — Com São Joaquim Francisco, secretário a escrever. —

João Pires de Souza
José José Estrelle

Lázaro Francisco de Oliveira
João José dos Reis
São Joaquim Francisco

Sessão de 8 agosto de 1889

Dois dias da mui d'agosto de mil oito centos e nove, n'essa villa de Olhão e sala do capela da confaria do Santíssimo Sacramento, desta villa, reuniu-se a reza da missa da mesma confissão, a fim de se proceder à organização das contas relativas ao anno económico de 1888 a 1889, cuja acta se aprovou ter sido de 75.600 reis e a despeço de 70.720, deixando saldo a quantia de 4880 reis que passa para a conta do anno seguinte, e n'ela houve alguma organização e approvação das contas lavradas que elles

escrivem.

João Pires de Souza
José José Estrelle
Lázaro Francisco de Oliveira
João José dos Reis
São Joaquim Francisco

= Sessão de 15 de abril de 1889 =

Doze vinte e cinco dias da mui oito centos e nove, na sala das sessões da confaria do Santíssimo Sacramento. Esta manhã Villa de Olhão pelas onze horas da manhã, achavam-se presentes todas as vozes da missa da mesma confissão aberta a deus. Sua Div. Misericórdia, que o fim da mesma era para apresentação, discussão e approvação do orçamento ordinário para o anno económico de 1889-1890, cuja receita é de cem mil trezentos e quinze reis e a despesa de igual quantia, e sendo feito o encantamento da freguesia, foi aprovado por unanimidade, e logo elle Sua Div. Misericórdia que fosse officia de a festa do dia, officio o anno como determinado e o ato de 22 de Outubro. — Depois constas se lavraram a presente acta que vai por todos assinada. — Com São Joaquim Francisco, secretário a escrever. —

João Pires de Souza
José José Estrelle
Lázaro Francisco de Oliveira
João José dos Reis
São Joaquim Francisco

ellas obtiveram expectativa para produzir dos resultados e
examinadas pelas viúvas da confraria durante o
prazo legal que se afigurasse para isso o compre-
hensivo d'abril, vindo o resultado aviso com a antecipa-
ção devida. Deixou de ser feita mais nada a tratar,
foi encerrada a sessão mandando o juiz, deixar
a presente acta que vai assinada. Em José
Miguel Júnior uniu-se a assinatura. —

José Pires de Loures

João José Estrela

Bazaro Francisco de Oliveira Pires
Ribeiro

José Miguel Júnior

Acta da sessão de 24 d'Agosto de 1890.
Das vinte quatro dias do mês de Agosto de mil
oitocentos e oitenta e nove, na vila de Olhão e
sala das sessões da Confraria do Santíssimo Sacramento
na vila, levantada a reza da mesma confraria
e aberto a setor o Juiz presidente que tendo
estado presente na data bala fez a proclamação
de votos e exames as contas organizadas
na vila, foram examinadas e declaradas esse
gravia sido apresentada, nem houve constatação
que houvesse sido feita e por isso entendeu que
deviam ser submetidas à aprovação superior.
O mês assim reservado não havendo mais
nada a tratar, encerrou-se a sessão deixan-
do-se a presente acta que vai assinada.
Em José Miguel Júnior uniu-se a assinatura.

José Pires de Loures

João José Estrela

Bazaro Francisco de Oliveira Pires

Nº 10
Joaquim José dos Reis
João Miguel Júnior

Acta da sessão de 15 d'Agosto de 1890. —

Das quinze dias do mês d'agosto de mil oito centos e nove-
ta vila de Olhão e casa do despatcho da Confraria do
Santíssimo Sacramento da mesma vila, achando-se presentes
tanto os vogais da mesa a eleger do orgão Joaquim que vos fiz
aberto a sessão, o Juiz disto que é o dia mesmo da sessão
a apresentação devidamente e approvada as organizações ordinárias
para o anno económico de 1890 a 1891, cuja receita deve ser 110.085,25
e a despesa do organo quarenta e seis reis posto o afundo examinado
em discussão foi approvado por unanimidade. E logo o mes-
mo Juiz declarou que fosse afixado a postos em cada
gabinete o aviso com a admissão de 83,00 de art. 620 do Cod. Civil.
E para constar de haver a presente acta que vai feita to-
das assinadas. Em José Miguel Júnior, secretário e as
assinaturas.

Em José Pires de Loures

João José Estrela

Bazaro Francisco de Oliveira Pires

José Miguel Júnior

Acta da sessão de 29 d'Agosto de 1890. —

Das vinte e nove d'agosto de mil oito centos e noventa e nove
na vila de Olhão e casa do despatcho da confraria do
Santíssimo Sacramento da mesma vila, levantada a reza
da mesma confraria aberto a sessão o Juiz disto que
que o gabinete da mesma dia o Juiz disto que tendo os
tados presentes nessa casa feita poder ser votos e exa-
minado e declarado o organismo approvado na ad-
menda sessão, nenhuma reclamação não havia sido
apresentada, nem houve constatação que houvesse sido feita

Costas
Eduardo

fita e prazo anterior que devia ser submetido a approvação superior, a mesa assinou o escalam. E para constar de haver a presente acta que vai devidamente arquivada, Cem José Moçambique Joaquim Soares o comuni. —

José Pires Louzey

Foto José Lobo
Lazaro Francisco do Pirrimo
Pois Joaquim José dos Reis
José Moçambique

Acta da sessão de 12 d'agosto de 1890.
Dos doze dias do mês d'agosto de mil novecentos e noventa e nove, na vila de Braga d'Uma a casa da supra sede da Companhia do Santíssimo Sacramento, emenda a mesa da mesma companhia, a fim de se proceder à organização das contas da mesma, ulta lhe ao tempo económico de 1889 a 1890, cuja acci-
cita de aprovar tais dívidas de 116.445 reis despesas de 108.245 reis, havendo preto de saldo de quantia de 52.410 reis que fessa para a conta do
ano seguinte e nova hora. Organizadas e aprovadas as contas restaram as que das ob-
tivaram expostas para procederem bases e viés
examinadas pelos membros da companhia En-
rente, o prazo legal que se affasta, para
vise o competente anno com a antecipação
devida. E não havendo mais nada a tratar
encerrou-se a sessão, levando-se que a presente
acta que vai devidamente arquivada, Cem José Moç-
ambique, emenda receber. —

José Pires de Louzey

bilhão José Lobo

Lazaro Francisco do Pirrimo
Pois Joaquim José dos Reis
José Moçambique

Braga 19
Acta da sessão de 20 d'agosto de 1890.
Dos vinte seis dias do mês d'agosto de mil
noventa e nove, na vila de Braga e sede
do despacho da Companhia do Santíssimo Sacramento
desta mesma villa, reunida a mesa da
mesma companhia e aberta a sessão o Juiz disse
que tendo estado presentes na sua farda para
procederem bases e examinadas as contas
organizadas no ultimo dossel, resolvendo se
aprovavam que havia sido apresentada, nem
lhe constava que taissem sido feita e prauio
entendia que deviam ser submetidas a approvação
superior. Sobre assim o resolvo e não
havendo mais nada a tratar encerrou-se
a sessão, levando-se a presente acta que vai
devidamente arquivada. Cem José Moçambique
emenda receber. —

José Pires de Louzey

Foto José Lobo

Lazaro Francisco do Pirrimo

Pois Joaquim José dos Reis
José Moçambique

Acta da sessão de 14 d'outubro de 1891

Dos quatorze dias do mês d'outubro de mil novecentos e noventa e um, na vila de Braga e sede do despacho da Companhia do Santíssimo Sacramento desta villa de Braga abrindo-se juntaram os vogais da mesa abrigados,
aberta a sessão o Juiz disse que o juiz da mesma era para
apresentar e discutir e apprová-la do encargo ordinário para o anno económico de 1891 a 1892, cuja receita é
de 97.780 reis e a despesa de igual quantum e horas appuradas
e provisoriamente examinada em discussão foi approvada por
unanimidade. — E logo o mesmo Juiz, examinou que fosse
affiliado a porta d'este Paço e assim como outorgaria o 85º.

do art. 280 do Cod. Adm.^o - Espera contar se lassou a facerme
acto que vai dividamente assignada pelas vogais presentes -
E em São Miquelos Porma, o Lourinhã e concelho -
João Bento José Pires de Loureiro
Estrela José José Estrela
João Luís Joaquim José dos Reis
João Miquelos Porma

Letra de 28 d'abril de 1891. -

São vinte e oito dias de maio d'abril de mil novecentos noventa e um, nesta villa d'Olhão e canto do despadro da confraria do Santissimo Sacramento da mesma villa, reunida a mesa com os membros obertos assignados, o João, abrigo a sessão e declarou que o fim da mesma era para fazer sciéntes que tivesse efectuado n'esta catedral para podermos ter vestes e paramentos dignos para festejar a missa e excommunicado e escamundo ordinário aprovados na ultima sessão, nenhuma sedanização ou levantaria sido apresentada, nem bla constado que houvesse sido feita e por isso entendeu que devia ser submetido à aprovação superior, e a suggo assim o senhor, lo favei contar se lassou a fuentes que deviam ser dividamente assignadas, em São Miquelos Porma, o Lourinhã e concelho.

Bento José Pires de Loureiro
Estrela José José Estrela
João Luís Joaquim José dos Reis
João Miquelos Porma

Lisboa de 15 d'abril de 1892

Nas vinte e dois dias de maio d'abril a mil novecentos noventa e dois, n'esta villa d'Olhão e canto do despadro da confraria do Santissimo Sacramento da villa d'Olhão e despediu-se fuentes os negos da sessão obertos as assignadas, atenta a sessão o fim d'ela que o fim da mesma era para a aprovada, discussão e approvação do escamundo ordinário para o anno económico de 1892 a 1893, cuja recita é os 944,160 reis cada figura d'inal qualquer, e tendo apresentado o punto referido escamundo em discussão, foi aprovado por unanimidade. E logo o mesmo fim, ordenou que fosse offerecido a fute de São edificie o aviso camo de Lisboa, 1892 do art. 280 do Cod. Adm. de faze causar de lassou a fuentes acta que vai dividamente assignada pelas vogais fuentes, e em São Miquelos Porma, o Lourinhã e concelho.

João Pires de Loureiro
José José Estrela
Joaquim José dos Reis
João Miquelos Porma

Letra em 29 d'abril de 1892.

São vinte e nove d'abril de mil novecentos noventa e dois
n'esta villa d'Olhão - canto do despadro da confraria do Santissimo Sacramento da mesma villa, reunida a mesa com os membros obertos assignadas, o João, abrigo a sessão e declarou que o fim da mesma seria para fazer sciéntes que tivesse efectuado n'esta catedral para festejar a missa e excommunicado e escamundo te
município aprovado na ultima fute, nenhuma sedanização ou levantaria sido feita, nem apresentada e por isso entendeu que devia ser submetido à aprovação superior e a missa assim o se deu

Sessão de 29 d'abril de 1893

resolvem. E para constar se lavraram a seguinte acta que fizeram todas as vagas juntadas das as signadas. — Senhor José Magno Pinheiro secretário o escrivão.

José Pires de Louzã
José José Esteves
Joaquim José dos Reis
José Magno Pinheiro

Sessão de 15 d'abril de 1893

Das quinze d'abril de mil oito centos e noventa e tres
nosta vila d'Olhão e casa do despatcho da confissão
do Santíssimo Sacramento, achando-se reunido
das a mesa da mesa sob a jurisdição do srº
dono José este declararam depois de ouvir a sessão,
que o fim da mesma era para a apreciação
discussão e approvação dos encantos ordinários
para o anno económico de 1893 a 1894, cuja
recaita é de 934.315 réis e a despega d'equela quanti-
tia e sendo apreciada e pondo em discussão o re-
fundo assentamento, foi aprovado por unanimidade
de. E logo de hui ordenou que fose affixado à porta
desto despatcho o aviso comelumínio o parágrafo
do artº 22º do cod. Am. e para constar se lavraram
a seguinte acta que une aprovada pelas vagas
juntadas, senhor José Magno Pinheiro secretário o es-
crivão. — José Pires de Louzã

José José Esteves
Joaquim José dos Reis
José Magno Pinheiro

Das vinte e nove d'abril de mil oito centos e noventa e tres,
nosta vila d'Olhão e casa do despatcho da confissão
do Santíssimo Sacramento achando-se reunida a mesa
da mesa sob a jurisdição do srº dono José
este abrindo a sessão e declarou que o fim da mesma
era para fazer actas de que tivesse estado nosta
casa para poder ser visto e examinado se os
mesmos ordinários aprovado sia ultima sessão, se
necessária reclamação se havia sido feita em apena-
tada nem de constava que houvera - fomos enten-
dia que devia ser submetido a aprovação da
jurisdição e a maior causa o tratado. E para constar
de lavrarem a seguinte acta que une para to-
das as vagas juntadas as signadas, senhor José
Magno Pinheiro secretário e escrivão e assinados —

José Pires de Louzã
José José Esteves
Joaquim José dos Reis
José Magno Pinheiro

Sessão de 15 d'abril de 1894

Das quinze d'abril de mil oito centos e noventa
e quatro, nosta vila d'Olhão e casa do
despatcho da confissão do Santíssimo Sacramento
achando-se reunida a mesa da mesa
sob a jurisdição do srº dono José este
declarando expaix e abrindo a sessão, que o fim da
mesma era para a apreciação ordinária e
aprovada os encantos ordinários para
anno económico de 1894 a 1895, cuja
recaita é de 814.895 réis e a despega da
gral quantia, e sendo apreciada e fusa

Letra de 15 de Julho de 1895

feito em discussão o referido instrumento foi aprovado
por unanimidade. E logo em seguida, acordaram
que se apresentasse à firma deste cartório o respectivo
arquivo como determina o § 3º do art. 220 do Código
de Ministras. E para constar de lhevar a fer-
rente acta que vai por todos assinada aí.
En Juan Mazzini Brum, secretário o escrivão.

João Brey de Saive
João José Estrela
João José dos Reis
Juan Mazzini Brum

Lima 27 de Julho de 1894

As vinte dias do mês d'Julho e mil e novecentos
noventa e quatro, nesta villa d'Olaria e cara ao
asfalto da Capela de Santissimo Sacramento,
colhendo-se concerto a vista da mesma sob a
juridicão do respectivo Juiz, estes acima assinados
e declararam que o fim da mesma era para fazer
seme e que tendo estado nesta casa para fazer
les vinte e novecentos o documento acima
aprovado na ultima sessão, nem
caso haveria sido feita sua apresentação nem
se ouviram que havesse e para não violar
que devia ser submetido à aprovação do
poder, e visto assim o resultado. E para constar
e lhevar a presente acta que vai por todos os
seus punhos assinada. E en Juan Mazzini Brum
secretário o escrivão.

João Brey de Saive
João José Estrela
João José dos Reis
Juan Mazzini Brum

Letra de 15 de Julho de 1895

Sas vinte e cinco d'Julho de mil e novecentos noventa e cinco.
Nesta villa d'Olaria e cara ao asfalto da Capela de
Santissimo Sacramento, acordando-se concerto a sua
mama sob a juridicão do respectivo Juiz, estes
se depois de acir a sessão que o fim da mesma era
para a apresentação desse documento ao escrivão
e mandar fixar o anno sacramento 2, 3, 4 1895 a 1896,
cuja conta é de 81x160 reis e a dupla de igual quantia
e todos os presentes e feito em discussão o referido
instrumento foi aprovado por unanimidade. E logo
depois Juan Mazzini Brum que se apresentou à firma d'este
cartório o respectivo arquivo, a fim de se firmar pro
lhevar a frente acta que vai por todos assinada
que Juan Mazzini Brum secretário o escrivão

João Brey de Saive
João José Estrela
João José dos Reis
Juan Mazzini Brum

Lima 29 de Julho de 1895

As vinte e seis d'Julho de mil e novecentos noventa
e cinco. Nesta villa d'Olaria e cara ao asfalto
da Capela de Santissimo Sacramento, acordando-se
concerto a vista da mesma sob a juridicão do
respectivo Juiz, estes acima assinados e dizem que o
fim da mesma era para fazer semelhante e que
tendo estado nesta casa para fazer sua vista eca-
minado o documento anteriormente aprovado na
ultima sessão, nem haveria sido feita sua
apresentação nem haveria que havesse
e para isso intendeu que havia sido submetido à
apropriação superior, e a sua assinatura o resul-

Confissaria do Santissimo Sacramento da mesma villa, ali a
achando-se reunida a mesa da mesma Confissaria sob a presiden-
cia do respectivo Pároco, este deu a serra e disse que o fim da
mesma era para fazer constar de que todo atado nessa casa
para poder ser visto e examinado pelos irmãos e me-
mento ordinário aprovado na sessão anterior. Nenhumas di-
clarações ou marcas sido feita nem foi constar que se
houvesse e fizesse entendido que devia ser submetido a appre-
vação superior e a mesa assim o usalhera para mani-
mento. E para cantar de haverem a presente acto, que
vao dividamente assinada. Com José Magrinho Ferreira de
cretário a decretar.

José Bixas de Loures
José José Esteve
Joaquim José dos Reis
José Magrinho Ferreira

Vila de Leiria
Sessão de 28 de Junho de 1876 -

Ano do Nascimento de Vardo Sardinha, Jesus Cristo
exatamente cintas noventa e seis, aos vinte eito dias
do mês de Junho, nesta villa d'Olhão, da freguesia
de São Pedro do despracho da confissaria do Santissimo
Sacramento da mesma villa, achando-se reunida
a mesa das respectivas Confissarias, sob a presidencia do
respectivo Pároco, José Bixas de Loures, que declarou abri-
ta a sessão e disse que o fim d'ella era para se pro-
ceder à eleição de nova mesa que administrasse esta con-
fissaria e que foi pacientemente anunciado perante
tais fidalgas nos logares competentes, e confiando
de Deus, numero seis de irmãos para este fim pro-
ceder-se, assim as formalidades legais a seguir da eli-
ção dando o seguinte resultado: Falam cintas que
immanuel Magrinho Ferreira José Gomes Marcal das Neves

Sessão de 15 d'abril de 1876 -

Dos quinze dias do mês d'abril do anno de mil oitenta e
sete noventa e seis. Sesta vista d'Olhão e causa do despracho
da Confissaria do Santissimo Sacramento da mesma villa, ali
achando-se reunida a mesa das mesmas Confissarias, sob a pre-
sidencia do respectivo José Bixas de Loures, que declarou abri-
ta a sessão e disse que o fim d'ella era para apresentarem
diários e aprovarem o documento ordinário da Confissaria
para o anno económico de 1876 a 1877, e tendo este apresentado
de que nenhuma reclamação se verificou que a respeito das contas
do despracho d'elocional quantia, o qual sendo pago em diários
deu-se foi aprovado por unanimidade, e logo ordenou d'esse Pároco
que se affixasse à porta d'esta casa de despracho o respectivo mu-
nto com a antecipação devida, a fim de os irmãos desta con-
fissaria podessem examinar o documento, e para constar de
haverem a presente acto que vao dividamente assinada. Com
José Magrinho Ferreira, secretário a decretar.

José Bixas de Loures
José José Esteve
Joaquim José dos Reis
José Magrinho Ferreira

Sessão de 28 de Abril de 1876 -

Dos vinte e cito dias do mês d'abril do anno de mil oitenta e
sete noventa e seis, nessa villa d'Olhão, e causa do despracho da

para secretario Eleitoral que a Vossa Exma. - concedito para
Machado Joao que Estrela, e para vozes Outras
Vinhos que o Joao Bento das Flores. Com seguida as
doutra elle que que se officiadas aos membros da nova
mesa para comprovaçao Nesta Confraria no dia sun-
do proximo mes de Julho a fim de tomar um parecer das
elegas para que respectivamente foram eleitas. E vao ha-
fendo mais nadda a tractar de encaminhar a sessao convocan-
do se a fronte acta que vai para todos em guarda.
Em Joao Augusto Pinheiro, Secretario o presidente.
Joao Ribeiro de Souza

Van Bira de Saouye
Points fort belle
face au soleil
Pointe du pionnier

*Acta de festejo
Cessão de 1º Julho de 1896*

Cessão de 1 Julho de 1896 -

to primitivo dia de hoy se pellizco en el sello
antes avanzada e sin n'ata villa e' blanca e
van los despachos da Compania do Santissimo
Sacramento, sebando - os recomienda os conve-
nios da mega trancada feitos para bens da
lega, pad' fui Estrella, fregu' fui dos Prazeres
Slygim, min' faltando's e' amanha ter segundas
trancadas blanca prima, por s'ntos p'ntos
nos, e' tem' s'ntos os s'mulhos da mega
reuniduras e' stricta, como s'ntos das re-
ta n'ntas e' o'ra de Zornam' M'nto d'la fei-
pad' fui Estrella, blanca e' blanca prima
s'ntos p'ntos q'is e' fui' fui' e' fui' e' fui'
p'ntos a'nto n'los o'p'lo' Gassos, Moriscos e
filho, Coviria, por illa despedida e' fui' fui'
los Santos Eudicellos nos vimos fui' fui'

meja que establecieron e presentaron con
fin. En seguida pila reja transacta pui-
dada a pose si meja gruesa, donde aquella
manta de todos se alzaron perteneciente a la
la compania pila respectiva incendiaria, en
que incendiado e confirmado se sacrificaron. Se
parecieron se lastran e presentar estos
que despues se lida mas pila todo asignada
En tal dia fué el santo festivo, recordando
nos a nacidos sacerdotes.

João Pires de Souza
João José Estrela
Joaquim José dos Reis
José Augusto
Geraldo da Silva e dos Reis
Antônio Melo Reis
João Braga da Silva
Francisco J. Almeida

Acta do sessão de 16 de Agosto de 1897.

Sorprendentis est illud de meo interius novato
et nato, nostra villa d'Alba et cum eis sleepols
de Confundendo transversum transversum de
moxilla villa, auctoritate et via nulla in
mea de villa confundere sed apud
meas impetrare, quod fons etiamque deus
est dilectione abepta a mea. Et deo pro-
pria, s'ella non pone obstantem tunc
est apprehensione de agnitione sed in
etiam confundere per etiam secundum
et de multis etiis videlicet etiam in
vito erat avidenter et intus et ambigui-

mados se entre uns forem secretários
apresentados - estes documentos se verificam
com que o orçamento a ser elaborado é bem mais
grande que a quantia fixa de despesas d'aquele
quantum, o qual sendo posto em discussão
foi unanimemente aprovado. E logo
ordenou elle que se o afixasse à porta.
Estiveram de despechos os mestres vinhos
e um ou antecipou-se a dizer a fim de os si-
nuar. Este sumário poderia ser alterado
e assim acertado. E para cumular a
se lavora a presente resolução por todos
assujada. Com felicissima festa festejou
secretaria e assessor.

Jeronimo Oliveira Rio

José José Lobo

António Trindade Rio

João Bruto da Silva

Felicissimo José Freyre

Blinda sessão de 27 de abril de 1887.

As vinte e nove dias do mês de abril de mil
oitocentos e oitenta e sete, reuniu-se na sala da
Sessão a comissão das despesas da Companhia de S. António
de Lisboa, presidida pelo seu presidente, aberto o
bando e, considerada a razão da mesma com-
punião sob a presidência do respectivo presidente
Felicissimo José Freyre, iniciou a sessão
a dizer. Esta é a final da reunião em que foram
discutidos e por extenso os vários casos para po-
derem ser decididos e examinados pelos os mesmos
e encaminhados ordinariamente aprovados para a sua
ratificação, nenhuma resolução tendo sido
votada, nem a comissão que lhe sucede a

a fazer essa reunião que devia ser submetida
ao approvado superior e a mesma assim se
resolvendo por unanimidade. E para constar
a base a qual se emendou o or-
çamento. Com felicissima festa festejou, inter-
minada a sessão.

Jeronimo Oliveira Rio

José José Lobo

António Trindade Rio

João Bruto da Silva

Felicissimo José Freyre

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO
ROSA
MENDES

OLHÃO

Baptista 26
Acta da reunião de 17 de Dezembro de 1911.

Aos sete dias do mês de Dezembro de mil e novecentos e oito, achando-se reunidos na casa das reuniões da Comunidade de São Lourenço Laranjeiras, à hora que pregaria a missa dominical de Nossa Senhora da Glória, da vila e concelho d'elha, o juiz da mesma comarca, Germano Alves dos Reis e os nove membros abertos compõem, decidido das horas da reunião, o juiz declarou aberta a sessão a dezena hora em conveniente reformar os estatutos da Comunidade de São Lourenço com os efeitos de gerentes e para isso proferiu-lhes que se encarregassem os irmãos para unir os assuntos que se tinham de tratar no dia seguinte de cada reunião, pelos dias dez e vinte, e que fosse unanimidade aprovado, determinando-se que fosse publicado o resultado da deliberação a todos os presentes. E não havendo mais a tratar, o juiz encerrou a sessão, de que em testemunha José Alves, secretário, e noveia a presente acta que assinou com o juiz a mesma dia presente.

Juiz — Germano Alves dos Reis O

3 3 3 3 3

O tesoureiro
O secretário —

João José Pires
Feliciano José Alves

Acta da reunião de 17 de Dezembro de 1911.

MUNICIPAL
A 17 de Dezembro de 1911.
Nos dezasseis dias do mês de Dezembro de mil e novecentos e oito, achando-se reunidos pelos doze horas da manhã, na casa das reuniões da Comunidade de São Lourenço Laranjeiras, à hora que pregaria a missa dominical de Nossa Senhora da Glória, da vila e concelho d'elha, o juiz da mesma comarca, Germano Alves dos Reis, e os nove membros abertos designados, para a mesma reunião, determinaram a apresentação, em hemicírculo, com os efeitos de gerentes e para isso encarregaram os irmãos para unir os assuntos que se tinham de tratar no dia seguinte de cada reunião, pelos dias dez e vinte, e que fosse unanimidade aprovado, determinando-se que fosse publicado o resultado da deliberação a todos os presentes. E tendo procedido o juiz a encerrar a sessão, de que em testemunha José Alves, secretário, e noveia a presente acta que assinou com o juiz a mesma dia presente.

dizem respeito, sejam resumidos à sua
ent compreensão. E para efeitos comuns
é premente saber que os factos que forem
feitos, escriturados, originados com o juiz
e todos os irmãos presentes.

O juiz — Germâniao Alves

O Lecterário — José Joaquim da Silva Vaz

Operário — Fábrica dos Irmãos José Alves.

Germâniao — José Baltazar

— — — — — José Couto da Silva

— — — — — Antônio Vieira Neto

— — — — — Domingos dos Santos Rebelelo Operário

— — — — — Lazarus Francisco Oliveira

— — — — — Alfonso de Souza

— — — — — Joaquim da Silva Vaz

— — — — — Augusto Martí Boite

— — — — — José de Jesus Coqueiro

— — — — — João da Costa Gato

Prevenção

A acta da eleição da nova mesa, que por dizer se desfizer de lavrar neste lugar, subiu ao diante
lavrada na fl 29, deste mesmo livro.

Casa do Despacho Olhão 30 de Outubro de 1920

Descretário da assembleia =

J. M. Vaz

Acta da aprovação das contas dos annos
de 1915-16 - de 1916-17, de 1917-18, e de 1918-19.

Estas contas foram dadas dia 29 de outubro anno de
mij novo contas e vinte, nesta villa de Olhão e casa
do Despacho da Confraria do Stº Sacramento
existente na freguesia paroquial da mesma villa se
reuniram por convite do seu juiz Damiano
Baptista e seu escrivão Joaquim da Silva Vaz,
os mesmos abaixo assinados, para fazerem a pro-
vimento as contas da regência desta corporação
relativas aos annos económicos de 1915-16,
de 1916-17, de 1917-18 e de 1918-19, que puderam
imprevistos que haveriam sido organizadas a
tempo. O Juiz, degerimiu que fosse pelo
dito seu juiz aberto a sessão, apresentando em discussão
as contas referidas, que os seus collegas mesmos
desde logo compareceram para as ler e examinar
e todas as suas verbas de peccata e despega,
comprantando as contas do respectivo secretário
e ordenando depoimentos, os quais se acham
devidamente autorizadas e selladas; e como
também parecesse estar tudo legalmente encerrado
o Juiz, mesmos declararam, temos a responsa-
bilidade de termos aprovado as contas fe-
itas. Em seguida foi escrito e assinado no lo-
gar do testemunho competente, e dita partiu
para os irmãos da Confraria ficarem expo-
sitos e patentes na respectiva Secretaria e, mui-
rando contas por espaço de dy dias, o que

do primeiro de Junho até dia, inclusive, a fim
de parállas poderem ser examinadas. E como nada
mais houvesse, a tratar foi encerrada a sessão
da qual fôr lavrou a presente acta. Assent supra.
Jun. Joaquim da Silva Vaz
Herdálio Thomé Viegas Vaz ^{Vaz e Bentos}
Treasurero José José Estelle
Bogal,

a tratar fôr encerrada a sessão, da qual fôr lavrou afe-
rente acta. Assent supra. (2) Jun.
Júz presidente Joaquim da Silva Vaz
Secretario Thomé Viegas Vaz ^{Vaz e Bentos}
Treasurero José José Estelle
Bogal,

ARQUIVO MUNICIPAL

Acta de aprovação das contas de 1919 a 1920.
No trize de Junho de quinze de Corrente anno de
mij novecentos e vinte e nsta Villa Conselho de
Albas e Casa do Despacho da Companhia do S. João
Sacramento da humana Villa, de reunidos os mem-
bros da C. M. da referida Companhia abertos os si-
quados, com o fim de elles se presentes e examinarem
o Andamento que deve regular a gerencia da Con-
fraria no passado anno económico de 1919 a
1920. E sendo traze embaixas horas fôr aberto um des-
sido pelas mesmas fuz que apresentaram respostas o re-
gundo documento que o suplidente e documentos
juntos em que fôram em seguida lidos e exami-
nados pelos irmãos mestres que acharam em
tudo Conforme as exigencias da lei e de propria
porreto acordado respecto pelas quais de parecer
aprovadas e permanecendo. Esta seguida fôr
assigado e affixado no lugar do costume e edita, su-
gile se abra o inverno pelas expostas e patente nisto
Secretaria, o referido Documento fôr exposto de dia
Sexta à Comunidade de quinze de Corrente, a fim de possa-
remos ser examinado. E na lavrando nuda mais

Acta de aprovação das contas de 1919 a 1920.
Estes actos devo fazer d'elgotos de anno de mij move-
mento e quanto nista villa freguesia de Olhas e casa
do Despacho da Companhia do S. João Governo de
Vila, de reunidos os membros, alvures assignados
para elles se presentes as contas da gerencia do anno
eunavento findo, de 1919 a 1920. Foste feito
est fui aberto p. sessao p. fuz que aquela da S. J.
vaz quem mandou ler a acta das sessões anterior
que fôr aprovada e assignada. Em seguida p. fuz
que fuz foram apresentadas as referidas contas e
documentos respectivos que foram lidas e examinadas
sómente examinados pelos seus collegas mestres,
que as acharam respostas, elaboradas, segundo as
determinações que arraigaram e conforme as ne-
cessidades da Companhia, motivo porque foram todos
exigências em aprovar as referidas contas, como
também em receber nista anno, incluindo o saldo da
conta anterior, atingiu a importância de 65.48
centavos, e despejo a de 64.52 centavos, deixan-
do um saldo de 95 centavos que passam para a conta
de presente anno económico. E em seguida fui feito
o logo affixado no lugar do costume e edita, que con-
cedia a todos os irmãos da Companhia a ver emunhal

preferidas contas que ficaram expostas e pautadas nesta Casa de Despacho pelo espaço de dez dias a contar do dia 10 de outubro. Terminada sessão desta segunda e hui juiz presidente a encerrou mandando fazer a presente acta que deve ser assinada pela mesma.

Presidente.

Juiz Joaquim da Silva Vaz
Secretário Thomé Viegas Vaz Bentto
Treasurário José José Estrela
M. legal,

"
"
"
"

Acta de approvação do Orçamento para o presente anno de
1923 a 1924.

Foram quinze dias, domingos e dias de agosto do presente anno de mil e novecentos e vinte, debandados sessões da Casa de Despacho da Chancaria do P.º. Gabinete de Freguesias e Vila d'Oliva os mesmos da referida Chancaria ativos assignados, e sendo trinta horas fechada a sessão pelo Juiz presidente, encarregado Joaquim da Silva Vaz, que apresentou a discussão dos seus colegas, mesmas o projeto do orçamento ordinário para o ano de 1923 a 1924, o qual, sendo devidamente examinado e desembargo, foi afixa plenamente aprovado por se notar este barão segundo as determinações da lei e conforme as necessidades da Comunidade. Em seguida foi afixado no logar de costume o edital com que precisa as normas que o dito orçamento fixa por espécie de dez dias a começar no dia dezeno, nessa Secretaria a sua despositado e exposto a qualquer reclamação que se julgar.

Baptista 29
justa. Terminada a sessão encarregado presidente da comissão mandou assinar a presente acta para ser encarregada dos mesmos presentes. Foi isto empreendido. Juiz Joaquim da Silva Vaz
Secretário Thomé Viegas Vaz Bentto
Treasurário, José José Estrela
M. legal,

M. legal
Gabinete
Treasurário
Freguesias

ARQUIVO MUNICIPAL

Acta da sessão da Assembleia Geral que reuniu-se a 1 de Abril de 1923 na vila de Oliva.

Nos quatro dias de maio de 1923 os correntes dias, nos quatro dias seguintes, realizou-se a sessão da Assembleia Geral da Freguesia de Oliva, para a eleição de seu Conselheiro de Freguesia, os quais da referida Freguesia para entre si elegiram a nova Mesa que deve dirigir os negócios da sua pessoa e interesses, desta Corporação; e, sendo das pessoas escolhidas pelo voto de Juiz presidente, José José Estrela da Silva, foi aberta a sessão, tomado o presidente o nome de secretário, os vereadores, Vítorino José Oliveira, organizado o Conselho de Administração. Encerrada a sessão a Mesa e depois das suas eleições, foi estabelecido princípio de eleição de Conselheiro secreto, votando primeiramente a Mesa e em seguida os vereadores com numero de 20. Como permanece aberta a sessão, para que aparecesse ministrado alguma votação, o Conselheiro presidente que se procedesse a votação abertura das listas, e foi feito pelas duas secretarias. Como afinal verificou-se das listas serem iguais, com nomes e cargos, o Conselheiro presidente considerou eleito o Conselheiro de freguesia, Joaquim da Silva Vaz, o Conselheiro Thomé Viegas Vaz Bentto, o Conselheiro José José Estrela, o Vereador, Francisco de Oliveira, etc.

José Geronimo Gómez, Francisco Pinheiro Pinto e
José de Sá da Torreba junior. Como neste ato se a-
chavam presentes os membros que permaneceram p/ consti-
tuir a Grava Missa e algunes da mesa tronocada o Sen.
presidente proprio da Assembleia que consistia da defi-
nuldade de haver sido apresentados numerosos delegados
a este ato fosse dada a posse da nova Mesa, no que to-
dos concordaram, e desejaram levantando-se elle presi-
dente da sua cadeira a oferecer ao novo Presidente que
aceitou, sendo louvado pelo novo Secretario, Henrique
Pereira e demais vogais nomeados, que todos promet-
tiram as mais presentes del seu honra de se inten-
sar quanto possível pela prosperidade desta corporação
que tanto importa material e moral religiosa. O tutto
por esta forma a nova clausa recebeu a posse admi-
nistrativa desta Campanha e não houve de nada
mais abalar a paz da edital que comuniquei o pre-
sidente da Cédula que sera affundado logo de con-
trame, foi encerrada a sessão da qual se trouxe a
presidente para constar e pertencia daquele dia
uma missa a pelo secretario da Assembleia Geral.

Mesa petral

Mesa cessante

Celso
M. H. M.

Baptista 20

Ata da sessão na qual se haviam apontado da
gerência de 1919 a 20 - de 1920 a 21 - de 1921 a 22
de 1922 a 1923, e também o Decreto do Conselho
mário para 1923 n. 264.

As dois dias do mês de Setembro do anno de mil
noventa e nove e das primeiras semanas de mil
duzentos e dezessete, o Conselho da Paróquia São
José e do Clube Encantado criada na freguesia
paroquial da Estrela e Encantado de Olaria, para
e em 26 de Agosto, ahi que foi presente pelo Juiz
da Campanha que presidiu à sessão as plantas da
gerência dos anos de 1919-20, de 1920 a 21 - de
1921 a 22 e de 1922 a 1923, que formavam vários
anos atendendo tinham de ser presentes
na sua forma própria. E sendo entregues as ditas
plantas ao Mão do Senr. Missionário, este no le-
vante e vanguarda, sendo todos desparecidos
em apresentar os respectivos bantos, portanto
evidentemente Campanha, p/ haver de desaparecer
e segundo as necessidades da Campanha. Em
segundo o Senr. Juiz apresentou as plantas
de 1923 e 1924, e que foi tam-
bém lido e examinada e por fim, apresentado
para suster os efeitos legais! Como nenhuma
havia se tratado foi feito o exigido no lugar de
lectura e apertado a dita apresentada, por
interno da Campanha, tendo ficado no caso de
desfazer as respectivas portas e armazéns para
que podessem ser examinadas, estando con-
tinua fio encerrada a dita, havendo e apresen-

D. Pedro
Baptista
Martins
Gómez
Pinto
Ferreira

Pinto
Alves
M. H. M.

*esta para assinada pelo seu assistente
est. offesa
Frig. para o porcelanato
Deputado José Antônio Belchior
Tesoureiro Francisco Fraga
Vogal Olhão, 1889*

Baptista 31

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO
ROSA
MENDES

— OLHÃO —

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO
ROSA
MENDES

— OLHÃO —

Baptista 33

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO
ROSA
MENDES

— OLHÃO —

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO
ROSA
MENDES

OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO
ROSA
MENDES

— OLHÃO —

Termo de inventário
Contém este livro muita quarenta folhas numeradas e
intencadas. Só em comemoração de que usou - Baptista

Olhão 1º da gente de 1886

José Martins Baptista

cx. 501.-

Pagou de saldo aquele de tres mil e quatro
centos reis, por trinta e quatro novas folhas supre-
mento, que ficou lançado no Lº cappe-
tura ap. 11.

Mais 29 de Setembro de 1816.

Arquivo de inventário,

H. G. Ferreira

Presidente.

José da Silva

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO
ROSA
MENDES

— OLHÃO —

{ ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES }
— OLHÃO —